



Prefeitura de Jacareí
Gabinete do Prefeito

Ofício nº 113/2024 - GP

Jacareí, 27 de março de 2024.

À Vossa Excelência o Senhor
Presidente Abner Rodrigues de Moraes Rosa
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Jacareí

CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ
PROTÓTIPO GERAL Nº 296
DATA 01 / 04 / 2024

FUNCIÓNARIO

Assunto: **Pedido de Informação nº 35/2024**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Ofício nº 94/2024-CMJ, dessa Casa Legislativa, datado de 14 de março de 2024, recebido nesta Prefeitura no dia 15 de março de 2024, referente ao Pedido de Informações nº 35/2024, de autoria do vereador Hernani Barreto, venho prestar as seguintes informações:

Segue o Memorando nº 010/2024 – Assessoria/SMS expedido pela Secretaria de Saúde a fim de responder aos questionamentos apresentados.

Respeitosamente,



IZAIAS JOSÉ DE SANTANA
Prefeito do Município de Jacareí



JULIANA PINHEIRO DUALIBI
Chefe de Gabinete



Prefeitura de Jacareí

Secretaria Municipal de Saúde

Memorando nº 010/2024 – ASSESSORIA/SMS

Jacareí, 25 de março de 2024

Álvaro Felipe de Souza Silva
Diretoria Geral
Gabinete do Prefeito

Assunto: Pedido de Informações nº 35/2024 – Vereador Hernani Barreto

Em atenção ao Pedido de Informações supramencionado, informamos;

1. Há um plano estratégico dessa Administração Municipal de enfrentamento à proliferação do mosquito “Aedes Aegypti”, com métodos mais eficientes, especificamente neste mês de março? Favor detalhar.

Sim. A administração pública está centralizando as ações nos bairros de maior incidência da doença, para potencializar os recursos humanos disponíveis, unindo as vistorias domiciliares, ações de limpeza pública, cata treco, além da nebulização (após serem realizadas as vistorias nos imóveis e somente no raio próximo das residências de pessoas em período de viremia). Durante o mês de março estamos contando com o apoio de Batalhão de Infantaria Leve de Caçapava, para ajudar na conscientização das pessoas e remoção dos criadouros, sendo o município de Jacareí o primeiro a ser apoiado por este batalhão.

2. Como está sendo a programação para aplicação de larvicida e com qual frequência? Favor enviar programação.

Nos bairros em que estão sendo trabalhados (de maior incidência), após as vistorias domiciliares a equipe de nebulização entra com a aplicação química (inseticida) no raio de onde tem pacientes em período de viremia (6-7 dias a partir dos primeiros sintomas, que é quando o vírus está em circulação na corrente sanguínea). Não existe cronograma pois os pacientes em período de viremia não são os mesmos.

3. Existe a possibilidade de ser utilizado o fumacê como estão fazendo em São José dos Campos, em áreas consideradas mais vulneráveis e com maior numero de casos comprovados, objetivando combater o referido mosquito e amenizar esta situação? Favor Justificar.

Não, pois não há efeito prático e não é recomendado pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), pois é um método antigo que traz mais malefícios do que benefícios. Não é recomendado pelos seguintes fatores:

- Causa resistência nas novas gerações de mosquitos e torna ainda mais difícil o seu controle.



Prefeitura de Jacareí

Secretaria Municipal de Saúde

- É pouco eficiente por conta do hábito intradomiciliar da espécie (o mosquito vive dentro das residências e quando o “fumacê” passa, as pessoas fecham portas e janelas).
- É recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) que não se faça.
- Intoxica pessoas e animais da área (doenças respiratórias e alergias).
- Causa danos ambientais por não ser seletivo (mata abelhas e outros animais benéficos aos seres humanos).
- Não há efeito residual do produto, portanto o inseticida só age enquanto fica suspenso no ar (poucos minutos).
- Causa falsa sensação de segurança na população, que julga que após a aplicação química não haverá mais risco, causando o descuido com os quintais.

Atenciosamente,



LUCIANA DE ALMEIDA OLIVEIRA
Diretora Vigilância à Saúde



AGUIDA E. B. FERNANDES CAMBAUVA
Secretária Adjunta de Saúde